

FUNCIONALIDADE FAMILIAR: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Adrielly Sena CUNHA¹, Bianca Nascimento de MATOS¹, Bruna Feitosa PINTO¹
Horácio Pires MEDEIROS² Elizabeth TEIXEIRA³

Introdução: O envelhecimento populacional é um processo natural, irreversível e mundial. A população idosa brasileira tem crescido de forma rápida e em termos proporcionais ¹. O envelhecimento, antes considerado um fenômeno, hoje, faz parte da realidade da maioria das sociedades. O mundo está envelhecendo. Tanto isso é verdade que se estima para o ano de 2050 que existam cerca de dois bilhões de pessoas com sessenta anos e mais no mundo, a maioria delas vivendo em países em desenvolvimento. A dependência é a principal preocupação de idosos e familiares, para evitá-la ou protelá-la, passa a ser função da equipe de saúde em específico da Atenção Básica atender a estas necessidades, planejando, programando e realizando ações que envolvam a atenção à saúde do idoso, além de identificar e acompanhar idosos em processo de fragilização e ainda o desenvolvimento de ações educativas ao idoso e sua família.² Existem sistemas familiares funcionais e disfuncionais. No funcional os familiares estão preparados para enfrentar situações críticas e conflituosas com um certo equilíbrio emocional. Nesse contexto a família desempenha sua unidade de suporte e cuidados, e todos os membros devem desempenhar seus papéis para que o sistema familiar funcione². Tratando-se de famílias disfuncionais os membros optam por interesses próprios levando à prejuízos ao sistema familiar de modo que não assumem seus papéis . Influenciando assim de forma negativa na qualidade de vida e estado de saúde do idoso.³ A identificação da funcionalidade familiar do idoso é relevante, pois o mesmo reflete diretamente em sua qualidade de vida, podendo ser de forma positiva e negativa, trazendo benefícios ou agravos à saúde do idoso. Nesse sentido, se propôs avaliar e discutir evidências científicas que retratam a funcionalidade familiar de idosos. Descrição metodológica: estudo do tipo revisão integrativa da

¹ Acadêmicas de enfermagem da Faculdade Integrada Brasil Amazônia-FIBRA

² Enfermeiro - COREN/PA 284.008

Mestre em Enfermagem / Universidade Federal do Pará

Doutorando em Biologia Parasitária na Amazônia - Universidade do Estado do Pará

Docente na Faculdade Integrada Brasil Amazônia-FIBRA

³ Enfermeira. Doutora em Ciências Sócio-Ambientais – UFPA / Professora Titular Aposentada UEPA / Professora Adjunto UERJ

literatura. Foram percorridas as seguintes etapas: a) delimitação da questão de pesquisa; b) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão para a seleção dos estudos; c) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; d) avaliação dos estudos selecionados; e) análise dos resultados; f) apresentação da revisão integrativa. Para guiar a revisão integrativa formulou-se a seguinte questão: Atualmente, qual é o retrato da funcionalidade familiar de idosos? Os critérios de inclusão utilizados para a seleção dos estudos foram: artigos que abordassem a temática em questão, escritos na língua portuguesa, texto completo, disponível gratuitamente e *online*, publicados entre os anos de 2008 e 2015. Sendo o critério de exclusão, publicações de artigos repetidos em uma ou mais bases de dados. O levantamento bibliográfico foi realizado no mês de agosto de 2016, utilizando as seguintes bases de dados eletrônicas: Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO) com os descritores: funcionalidade familiar, dinâmica familiar, idoso e enfermagem. Foi realizado o cruzamento entre os descritores utilizando o conector “AND”, as combinações usadas foram: funcionalidade familiar AND idoso, funcionalidade familiar AND enfermagem, dinâmica familiar AND idoso e dinâmica familiar AND enfermagem. Resultados: Foram encontrados 96 artigos na base de dados Scielo e 180 artigos na Lilacs. Sendo selecionados 20 artigos a partir da leitura do título e resumo, a partir dessa seleção os mesmos foram lidos na íntegra e ao final incluídos os 20 artigos no estudo. Quanto ao tipo de periódico 13 (65%) artigos foram publicados em revistas da área de Enfermagem, 2 (10%) na área de saúde coletiva, 2 (10%) em geriatria e gerontologia, 2 (10%) em ciências da saúde e 1 (5%) na área de Psicologia. Quanto ao local de realização dos estudos 11 (55%) foram em unidades básicas de saúde, 3 (15%) nas residências dos idosos, 1 (5%) em universidade, 2 (10%) pesquisas multicêntricas, 1 (5%) em um grupo familiar, 1 (5%) em instituições de saúde e 1 (5%) em terras indígenas. Os artigos apresentaram variedades metodológicas, do total de estudos, 7 (35%) foram do tipo qualitativo, 3 (15%) tiveram uma abordagem analítica e transversal, 2 (10%) quantitativo e transversal, 1 (5%) quantitativa e exploratória, 1 (5%) estudo epidemiológico e transversal, 1 (5%) estudo metodológico, 3 (15%) estudos diagnóstico avaliativo, 1 (5%) correlacional e não experimental e por fim 1 (5%) amostra probalística. Formulou-se três categorias de análise, sendo: Categoria 1: características do

idoso. Categoria 2: fatores que influenciam na dinâmica familiar. Categoria 3: escores do APGAR. Conclusão: A percepção acerca da funcionalidade familiar é de grande importância para o sucesso na elaboração de ações em saúde, destacando a atuação na atenção primária, reforçando assim a importância da utilização do APGAR de família, como um instrumento facilitador da assistência ao idoso, que está suscetível as mais diversas mudanças sejam físicas ou emocionais, necessitando assim de uma maior atenção por parte dos familiares, estes que também precisam adaptar-se as modificações existentes. Os achados na presente revisão evidenciaram a relevância de esquemas assistenciais cada vez mais efetivos e dinâmicos para assistir as famílias em sua particularidade, sendo compreendida, valorizada e informada, auxiliando assim na manutenção da dinâmica familiar melhorando o amparo ao idoso, diminuindo prejuízos emocionais e promovendo melhora no bem-estar geral. Os profissionais de saúde, especialmente da atenção básica tem como competência assistir de forma integral e humanizada, favorecendo a manutenção ou recuperação da funcionalidade familiar. Contribuições / implicações para a Enfermagem: O ceio familiar em que o indivíduo esta inserido implica em sua saúde e qualidade de vida, sendo assim importante o conhecimento a respeito do tipo de família em que o idoso se encontra, já que o mesmo possui suas particularidades, o enfermeiro pode atuar tanto para a recuperação da funcionalidade familiar como na manutenção de uma boa funcionalidade.

Descritores: Envelhecimento, idoso e enfermagem.

Eixo: Cuidado de Enfermagem nos diferentes contextos do envelhecimento

Referências:

1-Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde da pessoa idosa e envelhecimento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas, Área Técnica Saúde do Idoso. – Brasília, 2010.

2- Ministério da Saúde (BR). Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília; 2007. (Série A. Normas e Manuais Técnicos. Cadernos Atenção Básica, n. 19).

3- Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.